



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Canal do Produtor

Data: 17/01/2012

Link: <http://www.canaldoprodutor.com.br/comunicacao/noticias>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Agricultura de Precisão 2012

Agricultura de Precisão 2012

Um novo grupo de 28 técnicos do SENAR, de diversas regionais do País, está reunido nesta semana na cidade de Não-Me-Toque-RS para mais uma capacitação em Agricultura de Precisão. Eles participam dos treinamentos sobre o tema, com 80 horas de duração para posteriormente atuar nos cursos de AP, que serão desenvolvidos nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Bahia e Distrito Federal.

Os profissionais participarão de treinamentos em que serão abordados os tipos de pilotos automáticos, bases de correção diferencial em tempo real, sistemas de controle e distribuição de sementes e pulverizador, além de outros temas que envolvem a operação de tecnologias na Agricultura de Precisão.

Depois de treinar 11 instrutores em 2011, o SENAR-RS, em parceria com a empresa Stara, está concluindo o material didático para começar a oferecer o programa. Serão sete treinamentos gratuitos de 16 a 24 horas, com temas voltados para operação de máquinas precisas e gestão.

No Rio Grande do Sul, o programa de Agricultura de Precisão será lançado na 13ª Expodireto Cotrijal, que acontece em Não-me-Toque, entre 5 e 9 de março. “É motivo de orgulho para o SENAR-RS ter sido exemplo de sucesso para as demais regionais em relação a criação de um programa de treinamento gratuito para produtores e trabalhadores na área de Agricultura de Precisão”, afirma o chefe da divisão técnica do Senar-RS, João Augusto Telles.

Desmistificação do tema – Segundo Victor Rodrigues Ferreira, assessor técnico da Administração Central do SENAR, o grande desafio não é só trabalhar a área de máquinas. “Nós participamos de uma capacitação em dezembro de 2011, na Esalq, em que se trabalhou todo o conhecimento que envolve Agricultura de Precisão no País e a parte conceitual da área. Além disso, nós firmamos parceria com a Embrapa e com o Ministério da Agricultura para que o conceito de Agricultura de Precisão seja desmistificado no País e chegue em diferentes cadeias produtivas.”

Victor Ferreira explica que hoje a Agricultura de Precisão está muito disseminada na área de grãos. “Mas nós vemos a possibilidade de trabalhar em diferentes cadeias produtivas ou em qualquer tipo de atividade agrícola em que a Agricultura de Precisão possa reduzir a distribuição de insumos, gerar mais renda para o produtor, levar a economia de recursos financeiros e diminuir os custos para o produtor rural, independente da atividade que ele estiver fazendo”.

O assessor técnico do SENAR Central diz ainda que a idéia é que a desmistificação desse conceito seja repassada de forma transversal dentro dos treinamentos de Formação Profissional Rural. “Ou seja, nós não vamos escolher a cadeia produtiva, pelo contrário, queremos que ela chegue em todas as cadeias produtivas, em todos os trabalhos que envolvem nossos treinamentos de Formação Profissional. Se o produtor rural vai usar uma tecnologia ou não, nós vamos ter o desafio de ensiná-lo a trabalhar dentro de seu campo de ação”.

Victor Ferreira acrescenta que existe um verdadeiro rol de conhecimento na área, diversos dados que devem ser analisados, coletados e georreferenciados para que o produtor tome suas decisões em campo. “O produtor poderá aplicar algum fertilizante, algum tipo de defensivo agrícola, ou poderá também não aplicar nenhum tipo de insumo no seu solo. Afinal, às vezes, de acordo com o diagnóstico feito dentro da amostragem de solo, uma determinada área pode não necessitar de tantos investimentos, pois não gera uma produção tão grande. Isso tudo tem que ser colocado de uma forma que o produtor rural entenda o conceito de precisão. Para isso ele tem que ser sensibilizado e capacitado”.

O assessor diz também que as expectativas na área para 2012 são boas. “Nós, do Sistema CNA/SENAR, estamos com grande expectativa de que o tema da Agricultura de Precisão será um sucesso no País. Com a correta utilização do conhecimento, o produtor rural poderá reduzir custos, preservar o meio ambiente e ter uma melhoria de renda para sua família e propriedade”, conclui.